

O QUE VOCÊ FARIA COM UMA CAIXINHA DE LEITE VAZIA?

IDEIAS BRINCANTES

Dica de leitura com **João Vitor**

Aprenda a fazer uma lousa de caixa de leite com o **Arthur**

Brincadeira musical com **Heithor**

Dica de filme com **Lavinia**

Construindo brinquedo com **Emanuelly**

PRÁTICAS QUE TRANSFORMAM

Conheça a **Biblioteca Setorial da Eseba (SEBEB)** e suas possibilidades na Educação Básica!

PESQUISAÇÕES

Matheus apresenta o planeta Terra de máscara!

A sapatilha de ponta e seus mistérios por **Júlia!**

LINGUAGENS

Maria Clara e a quarentena

Poetize-se com **Sofia!**

RODA DE CONVERSA

Escola e família: uma parceria de valor!

CAÇA-PALAVRAS

Cada palavra é um **tesouro!**
Podemos nomear tudo: nossas ideias,
sentimentos e experiências.

- SAPATILHA
- GLOBO
- CARAMUJO
- BARRACA
- BIBLIOTECA

```

P S N D S E T O U E Y P
M I E H A W R O P H E L
P E A T P A H A O E T N
L C A R A M U J O A O G
N H E E T T R N F V T L
B I B L I O T E C A S O
A E E N L O N I A R I B
R E M N H O H E S I E O
R R C I A I O T A W U T
A W S U O R C Y P D H E
C S T O A V O S O T T O
A O R N S W I Y N E Y T
  
```

EXPEDIENTE

Jornal **DIÁRIO DE IDEIAS**
ISSN 2763-6747

Ação que integra o Programa Institucional Diário de Ideias, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia (Proexc/UFU), em parceria com a Escola de Educação Básica da UFU (Eseba/UFU) e Diretoria de Comunicação Social da UFU (Dirco/UFU). Nosso Jornal segue todas as normas previstas pela Lei Geral de Proteção de Dados. Periodicidade bimestral. Publicação Nº 3: Agosto 2020

Equipe

Coordenação

Luciana Soares Muniz
(Eseba/UFU)

Equipe de Jornalismo

Eliane Moreira
(Dirco/UFU)
Maria Eugênia Matos da Cunha Lima
(Estudante - Jornalismo/UFU)
Bruna Vitória de Sousa
(Estudante - Jornalismo/UFU)

Arte / Diagramação

Marcus Vinicius Guimarães Santos
(Estudante - Relações Internacionais/UFU)

Publicidade/ Fotografia

João Ricardo Oliveira
(Dirco/UFU)
Marcus Vinicius Guimarães Santos
(Estudante - Relações Internacionais/UFU)

Reportagem

Franciele Queiroz da Silva
(Eseba/UFU)
Léa Aureliano de Sousa Machado
(Eseba/UFU)
Luciana Soares Muniz
(Eseba/UFU)
Maria Eduarda Matos da Cunha Lima
(Estudante - Psicologia/UFU)
Mariane Éllen da Silva
(Eseba/UFU)
Mônica de Faria e Silva

(Dirco/UFU)

Vaneide Corrêa Dornellas
(Eseba/UFU)

Vanessa de Souza Ferreira Dângelo
(Eseba/UFU)

Paula Amaral Faria
(Eseba/UFU)

Rochele Karine Marques Garibaldi
(Eseba/UFU)

Wallaska Bernardino Silva
(Eseba/UFU)

Editora de Podcast

Josielle Ingrid de Moura Soares
(Dirco/UFU)

Revisão

Franciele Queiroz da Silva
(Eseba/UFU)

Wallaska Bernardino Silva
(Eseba/UFU)

Colaboradores

Cristiano Alvarenga Alves
(Dirco/UFU)

Renata Neiva
(Dirco/UFU)

Hermom Dourado
(Dirco/UFU)

Fale Conosco

www.diariodeideias.com.br

EDITORIAL



Prof^ª. Titular **Dra. Luciana Soares Muniz**
Coordenadora Geral

O que permite o Jornal chegar aqui?
Uma equipe!

É com muita honra que entregamos mais uma edição do “Jornal Diário de Ideias”, edificada por meio de encontros virtuais, ligações, trocas de mensagens via e-mail e por tantos outros canais de comunicação. Uma equipe que tem se dedicado a apresentar a autoria e o protagonismo dos nossos participantes, já que o trabalho coletivo é uma premissa fundamental que organiza todas as ações que envolvem o Programa Diário de Ideias. São mais de 60 integrantes! Um trabalho coletivo e colaborativo.

Exercemos a cada dia ações que envolvem relações humanas, o experienciar a leitura e a escrita como processos de expressão, comunicação e criação, elementos essenciais do nosso Programa. Um trabalho inovador, pautado pela confiança e pelo diálogo como pilares que sustentam nossas ações. Somos uma equipe multidis-

ciplinar com uma riqueza de conhecimentos em diferentes áreas do saber e o mais especial: todo mundo com uma escuta sensível, atenta e interessada para o outro, para as diferentes expressões do nosso público. Ponto essencial que faz toda diferença para o conteúdo aqui produzido em cada seção.

Convidamos vocês para entrarem na roda dialógica conosco, nos alinhavos que compõem cada reportagem, na costura da nossa colcha de retalhos, feita com um pedacinho da presença de cada leitor, convidado, participante de forma geral. Assim, em meio a propostas criativas e inovadoras, nossa equipe desenvolve as Edições sempre com o olhar diligente, buscando conteúdos que concernem à natureza singular do “Jornal Diário de Ideias”.

Que tal conhecerem cada integrante da nossa equipe?





COM A PALAVRA

Equipe de Gestão Eseba/UFU



Elizabet Rezende de Faria
Diretora | Gestão 2007-2016

O “Jornal Diário de Ideias” se coloca no momento como ferramenta relevante para a aprendizagem da leitura e da escrita, mais especificamente no campo da aprendizagem criativa, por vários motivos, principalmente por se constituir em espaço interativo e autoral, em que é dado ao aluno da Educação Básica a palavra e a escuta, estimulando-o a produzir, registrar e compartilhar suas próprias ideias, de maneira democrática.

É importante ressaltar que o “Jornal Diário de Ideias” é um projeto que emerge de um Programa denominado Diário de Ideias, resultado do trabalho pedagógico cotidiano realizado em sala de aula e de uma pesquisa da Profa. Dra. Luciana Soares Muniz da ESEBA/UFU, na área da subjetividade vinculada ao processo de aprendizagem criativa da leitura e da escrita. Pela relevância do tema e novas concepções que abor-

da, constitui um grande passo na resignificação das práticas pedagógicas na escola na direção de novas e mais complexas aprendizagens, capazes de impactar na subjetividade individual e social dos alunos, já nos primeiros anos da Educação Básica.

Retomo aqui a existência de um projeto já realizado pela ESEBA denominado “Jornal ESEBA em Notícia”, disponibilizado impresso e online no site da escola. Esse projeto tinha como objetivo possibilitar aos alunos do 5º ao 8º ano do Ensino Fundamental a oportunidade de produzir e interagir com diferentes gêneros e práticas de linguagem (entrevistas, reportagens, charges, editoriais, cartas ao leitor etc.), proporcionando o exercício de práticas de uso social da leitura e da escrita e a socialização das atividades realizadas em sala de aula e na escola.

Pela existência desses e de outros projetos, em todos os tempos, fica aqui o nosso reconhecimento à Escola de Educação Básica, que pelo envolvimento de seus docentes com o ensino, a pesquisa e a extensão, com foco nas inovações pedagógicas e na formação inicial e continuada de professores, tem cumprido o seu papel de Colégio de Aplicação, desenvolvendo pesquisa, extensão e provendo a Educação Básica de novas práticas pedagógicas.

A Pró-reitora de Extensão e Cultura (Proex/UFU) e aos demais integrantes do Programa Institucional de Extensão Diário de Ideias, parabéns pela realização de relevante projeto.”



Leandro Rezende
Assessor | Gestão 2007-2016

O “Jornal Diário de Ideias” é mais uma excelente e exitosa iniciativa que envolve vários espaços acadêmicos e extensionistas da Universidade Federal de Uberlândia em prol do conhecimento

construído tanto pelo público infanto-juvenil quanto pelos que o rodeiam, sejam seus professores, familiares e graduandos de diferentes cursos superiores.

A ideia da constituição desse Jornal como uma das ações do Projeto Diário de Ideias tem uma relevância imensurável, tendo em vista a abrangência que pode alcançar e, ao mesmo tempo, a valorização das vivências, registros e socialização das experiências vivenciadas pelos alunos, alunas e comunidade Eseba/UFU. Ideias e ideais presentes e tão necessários para os tempos atuais em que vivemos.

Ao saborear sua primeira Edição, passear pelas suas seções, ler e sentir as falas dos autores e autoras ali presentes, me veio à mente e ao coração o pensamento de Paulo Freire. O sentido e o significado colocado por cada um

dos autores e autoras em seus textos nos apresentam a efetivação de uma prática intencional, consciente e refletida. Tenho certeza de que esse projeto vai alcançar seus objetivos propostos, pois tem sua origem na valorização de cada

ação concreta construída pela criança, no envolvimento de todos e todas que participam do processo educativo e formativo dessa criança e nas infinitas possibilidades de interação e expressão de cada vivência aqui compartilhada.



Denize D. Campos Rizzotto
Assessora | Gestão 2007-2016

“Diário de Ideias” é um espaço democrático que vai enriquecer as diversas ações que ocorrem no contexto escolar, do ensino fundamental, não apenas nos colégios de aplicação, já que possibilita uma conexão entre sujeitos envolvidos no processo de ensinar e aprender, sejam eles alunos, docentes ou outros agentes que estão em diferentes locais e situações, valorizando suas ações e dando voz aos anônimos que também contribuem nessa caminhada. Fico feliz em ver este projeto sendo concretizado por uma equipe da Eseba. Parabéns e sucesso!”



Cláudia Regina Montes Gumerato
Assessora | Gestão 2007-2016

O “Jornal Diário de Ideias”, uma “Boa Ideia”, apresenta-se como uma proposta relevante, inovadora e criativa na perspectiva de ampliar diálogos entre atores da comunidade acadêmica uni-

versitária e da educação básica no âmbito institucional e para além dos seus limites. Configura-se como espaço de conexão entre a universidade e a comunidade.

A possibilidade de compartilhar as produções das crianças e adolescentes, a palavra aberta aos pais, aos professores em formação inicial e continuada e aos pesquisadores de diferentes áreas retroalimenta processos formativos de extrema importância, em consonância com a missão da Universidade Federal de Uberlândia.”



Eliana Aparecida Carleto
Assessora | Gestão 2007-2016

O “Jornal Diário de Ideias” é uma excelente ferramenta pedagógica no processo de ensino e aprendizagem da

Educação Básica. Por meio dele pode-se estimular a leitura e a escrita e, desta forma, trabalhar a criatividade e aguçar o senso crítico de seus leitores, frente às informações recebidas por meio de diferentes linguagens nos mais diversos contextos. Ressalto ainda que a leitura e a escrita permeiam as interações humanas e que o “Jornal Diário de Ideias” é uma maneira de ajudar os estudantes no treino e no aprimoramento da escrita, da leitura e da comunicação.



IDEIAS BRINCANTES

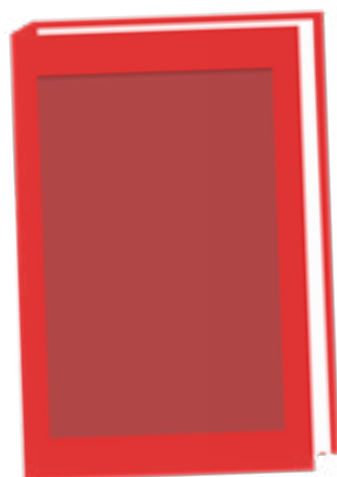
Mariane Éllen da Silva
Mônica Faria e Silva
Rochele Karine Marques Garibaldi
Vanessa de Souza Ferreira Dângelo

Lendo o Mundo

Quer conhecer uma história incrível? Então se ligue na dica de leitura do estudante João Vitor. O livro se chama "João esperto leva o presente certo", escrito por Candace Fleming e ilustrado por G. Brian Karas. Podemos encontrá-lo no acervo da biblioteca da Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia (Eseba/UFU), de onde foi retirada a foto abaixo.



Para acessar o site da Biblioteca da Eseba/UFU basta clicar na imagem abaixo:



Resenha: A história nos conta que João foi convidado para o aniversário de 10 anos de uma princesa, mas como não tinha dinheiro para o presente, resolveu ele mesmo conseguir os ingredientes e fazer um bolo de presente para ela. Porém, no caminho para a festa, aconteceram muitas coisas que o impediram de chegar com o presente. Ficou apenas a história, que muito fez a princesa rir e achar a aventura de João o melhor dos presentes.

Contagiado por essa história, João Vitor nos apresentou o porquê da indicação da leitura:

"Eu gostei muito desse livro porque eu me identifiquei muito com o João que não desiste fácil. Me lembrou de outro livro que se chama 'O Pequeno Príncipe', que ensina muitas lições, e uma delas é que quando você é adulto, você não precisa deixar de sonhar, não precisa deixar de ser criança."

Isso aí, crianças, não vamos desistir de nossos sonhos!

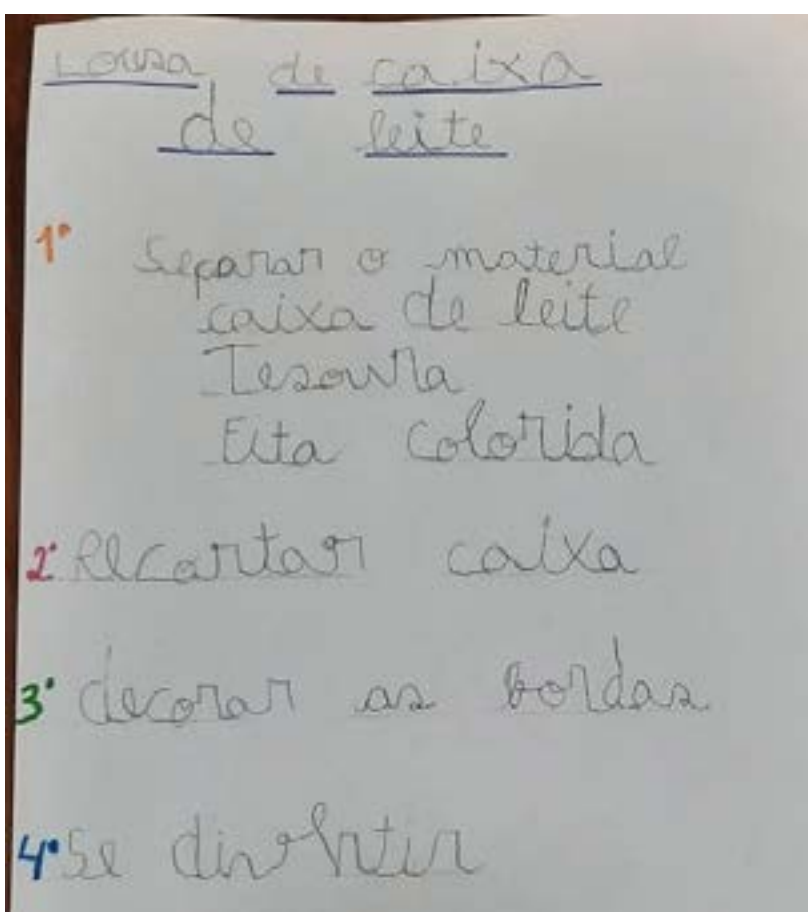
"Oi, meu nome é João Vitor, eu tenho 9 anos e hoje vou falar das coisas que eu gosto. Eu gosto de brincar com meu cachorro, de jogar videogame, de ver filmes com a minha família.

Eu gosto de brincar, gosto de ir para a casa da minha avó para brincar com meus primos."

João Vitor, 9 anos, 3º ano, Escola Municipal Profa. Josiany França

Experiências

A nossa dica de experiência mostra como fazer uma lousa de caixa de leite! A lousinha foi criada pela professora Luciana Muniz e é um elemento simbólico do Programa Diário de Ideias com o Projeto “Transformando lixo em brinquedo”. Arthur compartilhou o passo a passo para confeccionar essa lousa inovadora para você registrar suas ideias!



Caixinha de leite, tesoura, régua e caneta



Abrindo a caixa de leite



Riscando as bordas da lousa



Pasando fita adesiva nas bordas da lousa



Para apagar o seu registro feito de canetinha, é só passar um pedaço pano

“Sou um menino alegre, gosto de brincar de pega-pega, pique-esconde, andar de bicicleta, jogar futebol, jogar videogame. Também adoro as aulas de violão e desenhar!”

Arthur, 7 anos, 2º ano, Eseba/UFU



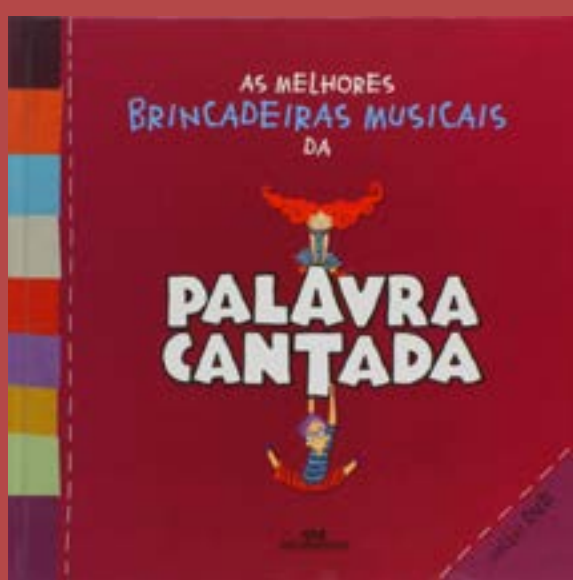
Espaço Artístico

Heithor compartilhou conosco uma divertida brincadeira musical: “O caramujo e a saúva”, interpretada pelo grupo Palavra Cantada!

Sobre a música

A música “O caramujo e a saúva” faz parte do livro e DVD “As melhores brincadeiras musicais”, do grupo Palavra Cantada, juntamente com outros diversos jogos e brincadeiras criados a partir de ritmo, melodia, timbre, acorde, pulso, intensidade

e outras composições fascinantes do mundo da música e do universo infantil.



Capa do livro "As Melhores Brincadeiras Musicais da Palavra Cantada". Autores: Sandra Peres e Paulo Tatit

Que tal aprendermos essa brincadeira musical?

Clique no botão abaixo e divirta-se!



Depois de brincar cantando, Heithor se inspirou no Caramujo e na Saúva e também fez o próprio desenho. Confira como ficou:



"Gosto de brincar de correr, andar de bicicleta no quintal, brincar de carrinho de controle remoto e de pique-esconde. O que mais estou gostando é que estou ficando com minha mamãe. Estou com muitas saudades da escola, quero ver meus coleguinhas, eu não aguento mais esse 'coronaviso'."

Heithor, 6 anos, 2º ano, Eseba/UFU

O Caramujo e a Saúva Palavra Cantada

Caramujo que mora em Ubatuba
Escreveu uma cartinha pra saúva
A saúva respondeu com um desenho
Caramujo coloriu com muito empenho

Caramujo que mora em Ubatuba
Escreveu uma cartinha pra saúva
E assim continuaram sem parar
Desenhando e ouvindo tchá-tchá-tchá

Na segunda desenharam o gavião
Na terça um jacaré com seu bocão
Na quarta foi o polvo de oito patas
Na quinta um canguru com três gravatas
Na sexta dois marrecos barulhentos
No sábado dois touros rabugentos
Domingo foi a vez do chipanzé

Depois foi tudo igual de marcha ré
E pra poder fazer de marcha ré

No domingo desenharam o chipanzé
No sábado dois touros rabugentos
Na sexta dois marrecos barulhentos
Na quinta um canguru com três gravatas
Na quarta foi o polvo de oito patas
Na terça um jacaré com seu bocão
Segunda eles pintaram o gavião

Caramujo que mora em Ubatuba
Escreveu uma cartinha pra saúva
A saúva respondeu com um desenho
Caramujo coloriu com muito empenho
Caramujo que mora em Ubatuba
Escreveu uma cartinha pra saúva
E assim continuaram sem parar
Desenhando e ouvindo tchá-tchá-tchá

E aí, gostou? Vamos entrar nessa brincadeira com o Heithor? Boa diversão!



Sessão pipoca

Você gosta de chocolate? Já pensou se pudesse passar um dia inteiro visitando uma fábrica de doces? E mais, podendo degustar as delícias fabricadas lá? A Lavínia conheceu essa fábrica misteriosa e muito divertida no filme "A fantástica fábrica de chocolate".

Data de lançamento: 22 de julho de 2005 (Brasil)

Direção: Tim Burton

Autor: Roald Dahl

Resenha: Willy Wonka era dono da maior fábrica de doces da história! Na sua fábrica eram produzidos chicletes que não perdiam o gosto, sorvetes que nunca derretiam e muitos outros doces diferentes. Um dia, Willy descobre que estavam roubando suas receitas secretas e decide fechar a fábrica para sempre! Mas... ela volta a funcionar misteriosamente... ninguém entrava, ninguém saía, mas os chocolates estavam sendo produzidos! Quem será que estava fabricando-os? Willy Wonka tinha decidido escolher uma criança para herdar a fantástica fábrica; então, ele escondeu 5 bilhetes dourados em 5 barras de chocolate e as crianças que encontrassem o bilhete fariam uma visita ao lugar (e uma delas seria a escolhida!). Charlie, um menino muito pobre, acha um dinheiro na rua, compra uma barra de chocolate e encontra o último dos cinco bilhetes! Quer saber o que aconteceu depois? Assista ao filme "A fantástica fábrica de chocolate"!

Lavínia nos contou o que mais gostou no

filme. Leiam o que ela disse:

"O que eu mais gostei do filme foi do rio... eu adorei! O filme fala sobre uma fábrica que o Willy Wonka criou! Beijo."



Desenho e impressões da Lavínia sobre o filme

"Sou muito alegre, adoro conversar, contar histórias, brincar de boneca, bambolê, cantar e assistir filmes e desenhos. Meu desenho favorito é DPA. 'Sou ligada no 220, minha bateria nunca acaba'. Adoro ajudar as pessoas e meu animal preferido é cachorro, embora tenha muito medo. Adoro macarrão e manga...e amo viajar, principalmente para praia."



Lavínia, 5 anos, 2º período, Eseba/UFU



Espaço Lúdico

Assim como nas edições anteriores, hoje você terá uma nova dica para ser o próprio autor da sua diversão! Inspire-se na ideia criativa da Emanuely, que nos ensina a fazer uma casinha de bonecas diferente!

Casinha de bonecas

Materiais:

- garrafa de desinfetante ou amaciante, vazia e higienizada
- tesoura (para o adulto cortar a porta e a janela)
- tintas PVA ou canetinhas
- cola
- pedacinhos de papel E.V.A, ou tecido para decorar

Registro da Emanuely sobre o que achou de construir sua casinha de bonecas:

“Foi muito divertido fazer essa casa de LOL! Essa foi uma experiência muito boa. Para fazer a casa precisa de PVA, tinta e um litro de amaciante Para fazer cortina será necessário um pedaço de pano.”

“Sou uma menina que gosta de brincar com bichinhos de pelúcia, bonecas e de falar o alfabeto. Gosto de comer laranja, uva e bolo de chocolate. Sou muito brincalhona e, às vezes, sou tímida. Nessa quarentena estou ficando em casa com minha família que amo muito. Quero que essa fase de quarentena passe rápido para que eu possa voltar à escola e brincar com meus amiguinhos”



Emanuely, 5 anos, 2º ano, Eseba/UFU



Passo 1

Peça a um adulto para recortar a garrafa nos locais onde ficarão a porta e a janela da casinha



Passo 2

Pinte a garrafa para caracterizar a casinha

Passo 3

Com os materiais que estiverem disponíveis em sua casa, decore sua casinha. Pronto!





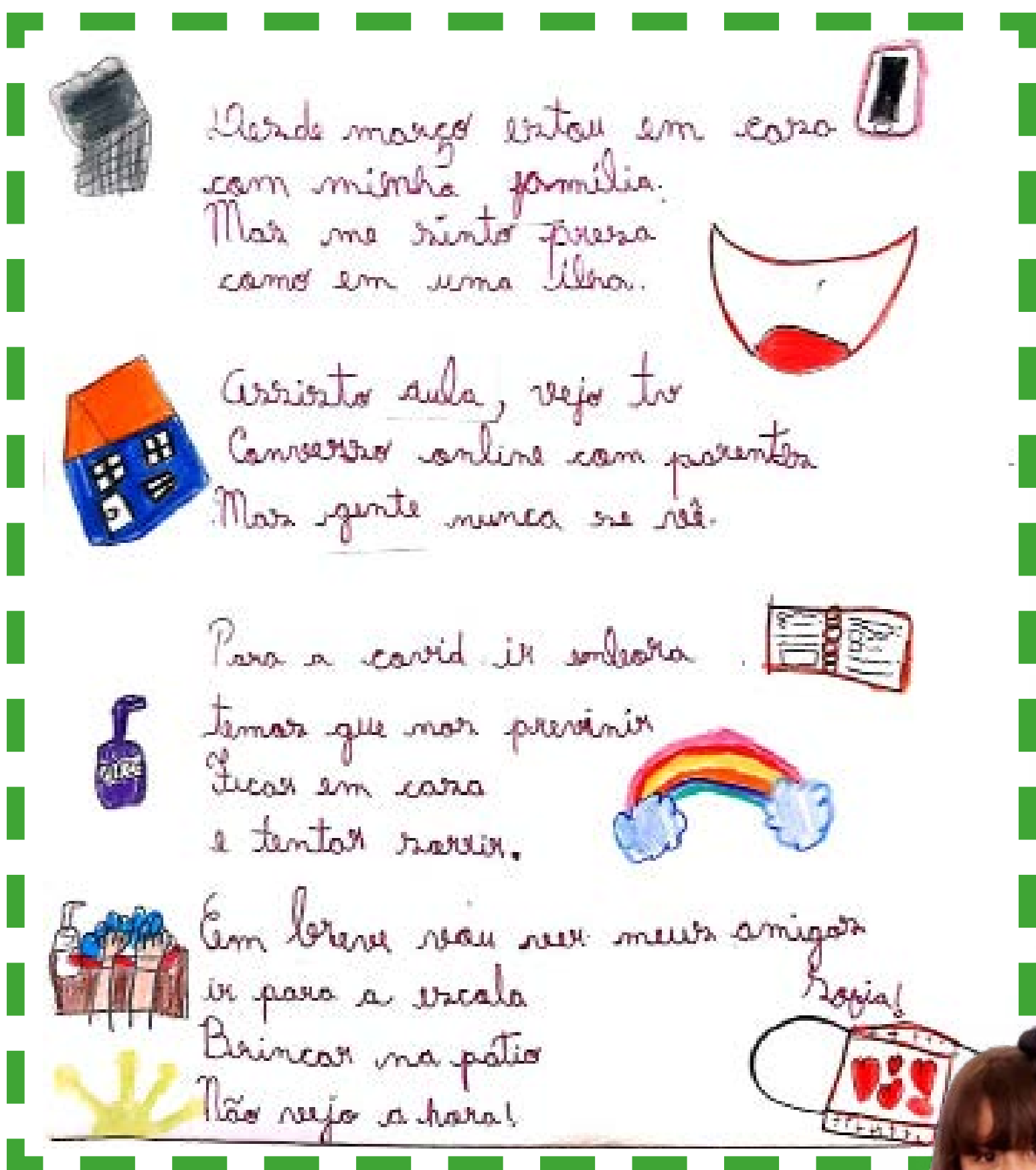
LINGUAGENS



Paula Amaral Faria
Walleska Bernardino Silva

Poema

Sofia nos presenteia com um poema sobre suas emoções durante o distanciamento social.



"Oi, meu nome é Sofia e tenho 7 anos. Adoro jogar vídeo game com a minha irmã. Gosto muito de ler, principalmente os livros da série 'Diário de um banana'. A minha comida preferida é estrogonofe com arroz e macarrão. Sou uma menina muito feliz!"

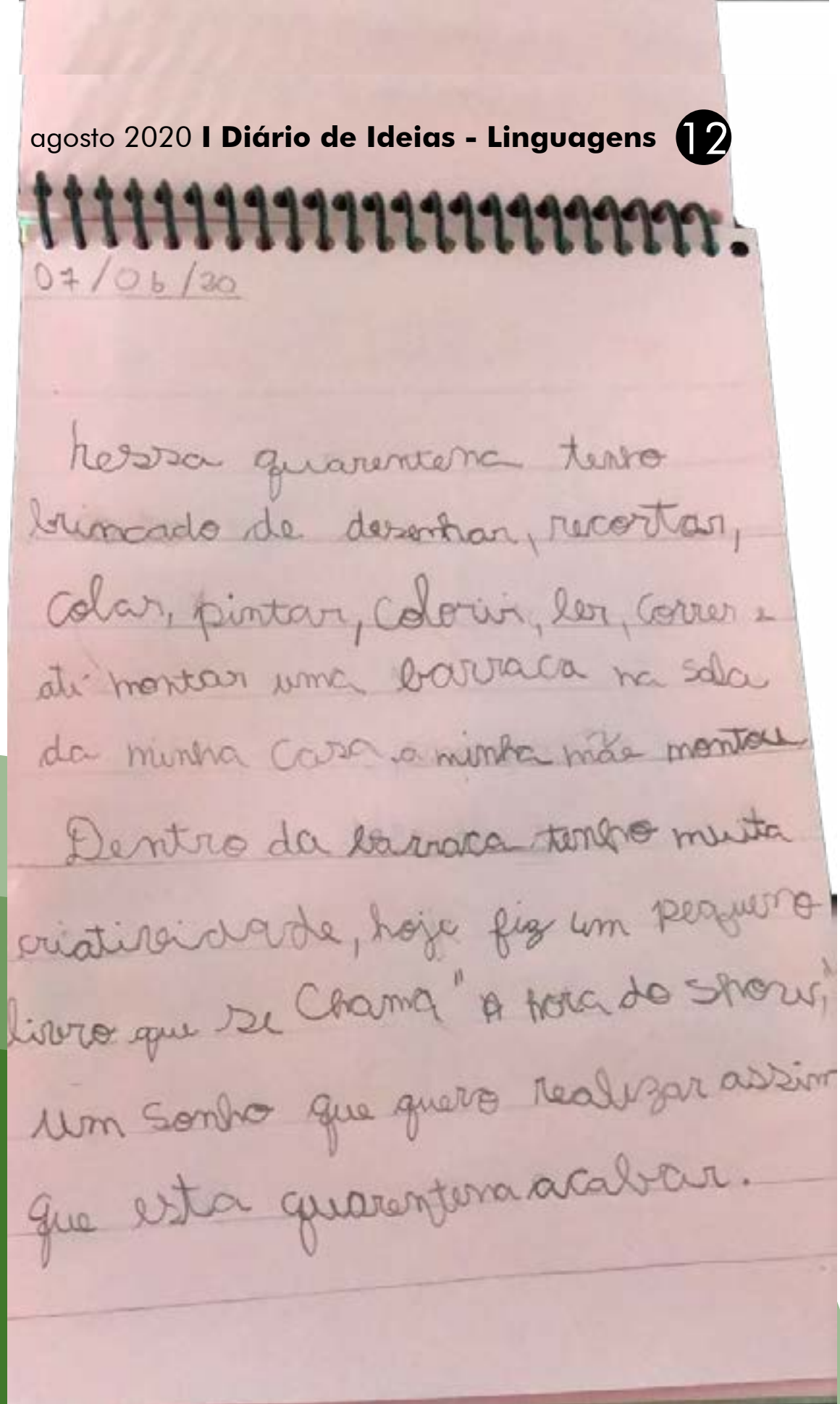
Sofia, 7 anos, 2º ano, Colégio Cesil



Diário

por Maria Clara

Maria Clara explora muitas linguagens ao longo da quarentena, até montou uma barraca na sala da sua casa, onde pode criar livros. Ela compartilhou conosco essa experiência em seu diário de ideias. Vamos conferir?



Imaginar

Compart

Brincar

Seja feliz



"Meu nome é Maria Clara Arantes Menezes, nasci em Uberlândia e tenho 8 anos. Gosto de brincar, correr, nadar e ser criança. Estudo na Escola de Educação Básica da UFU. Meu sonho é ser agrônoma."

Maria Clara, 8 anos, 2º ano, Eseba/UFU



PRÁTICAS QUE TRANSFORMAM

Luciana Soares Muniz
Vaneide Corrêa Dornellas

Conheça a Biblioteca Setorial da Eseba (SEBEB) e suas possibilidades na Educação Básica!

LER é exercitar a imaginação e cultivar a criatividade. Por isso, hoje, trataremos a respeito de dois pontos fundamentais a esse tema: o incentivo à leitura e o contato dos estudantes com a literatura no âmbito escolar da Eseba!

Por
Valdenice de Fátima Faria | Gerente
Miguel Hernandes Júnior e Sara Cristiane Lousa Silva | Assistentes

A Biblioteca Setorial da Eseba (SEBEB) é integrante do Sistema de Bibliotecas da UFU e atende tanto a comunidade escolar da Eseba – da alfabetização à Educação de Jovens e Adultos (EJA) –, quanto a comunidade acadêmica da UFU. Além de ser aberta, também, à comunidade externa – neste caso, para consultas.

É na escola que a criança tem mais contato com a leitura e a escrita. Desse modo, a SEBEB é um difusor de conhecimento e cidadania, pois promove, em parceria com os professores da instituição, o acesso e o estímulo à leitura, apoiando o ensino pedagógico e o aprendizado, com o objetivo de formar novos leitores e cidadãos críticos.

Pensando na utilização da biblioteca no cotidiano dos alunos, criou-se nos espaços da SEBEB um ambiente agradável, equipado com móveis coloridos e adequados a esse propósito, além de um



Contação de histórias

acervo rico e diversificado. Essa estrutura, somada a uma equipe dedicada, composta atualmente por seis servidores, provoca nos nossos alunos o gosto pela leitura e o incentivo à pesquisa, tendo em vista que o acervo é sempre atualizado.

O acervo da SEBEB conta com mais de 22.000 livros distribuídos em diversas categorias: literatura infantil, literatura estrangeira, contos, poesias, crônicas, história em quadrinhos (HQ), romances, trava-línguas, clássicos, gramáticas, dicionários, livros paradidáticos em diversas áreas do conhecimento, além de CD'S, DVD's, jornais, revistas, gibis e muito mais. A biblioteca possui, ainda, obras em braile, com fonte ampliada, audiolivros e material em Libras. Como apoio aos alunos, a SEBEB dispõe ainda de três notebooks, 40 e-readers e um computador para pesquisa e/ou digitação de trabalhos, com acesso à internet.

O empréstimo de livros e obras audiovisuais na SEBEB é totalmente informatizado. Isto é, o aluno, além de ter a possibilidade de empréstimo de todo o acervo disponível, por meio da sua carteira de usuário, pode acessar no site da biblioteca o seu histórico de movimentações.

Ademais, a biblioteca da Eseba desenvolve ao longo do ano letivo alguns projetos com a finalidade de solidificar temas que são trabalhados em sala de aula, além de alguns eventos culturais.



Jogos e dinâmicas



Decoração: as quatro estações

Apresentamos no início de cada ano letivo vídeos educativos informando aos alunos as regras para a utilização do espaço, além de treinamentos para pesquisa no sistema e localização de obras no acervo. Além disso, ao longo do ano, são desenvolvidas atividades como: contação de histórias com a presença de convidados, encenação teatral da equipe para ilustrar determinadas obras, projeção de histórias em slides/retroprojeto, varal de poesias, varal de ideias, dobraduras,

jogos (quiz), músicas e brincadeiras.

Em algumas datas específicas, como o Dia Nacional do Livro Infantil, a Semana da Biblioteca, a Semana do Folclore etc., são utilizadas um mix de atividades, propiciando aos nossos alunos-leitores momentos agradáveis e descontraídos de conhecimento, que são trabalhados em sala de aula pelos professores. O resultado dessas atividades é afixado em um mural para a divulgação não só do projeto desenvolvido, mas também da participação dos alunos a partir de desenhos e/ou histórias produzidos por eles de acordo com o tema proposto.

Aproveitamos este espaço para agradecer a presença de nossos assíduos leitores; a parceria dos professores e acadêmicos da UFU; além dos pais e/ou responsáveis. Além de agradecer, também convidamos para que venham conhecer o espaço da biblioteca e todo o acervo disponível para atender e contribuir na formação de nossas crianças e jovens.



Atendimento para todas as idades



Equipe da biblioteca Eseba no Arraiá

PESQUISAS AÇÕES

Franciele Queiroz da Silva
Walleska Bernardino Silva

Refletindo

Matheus, incomodado com a situação pandêmica, retrata a importância do uso da máscara, por meio do desenho e da escrita! Confira:



globo

terrestre

de

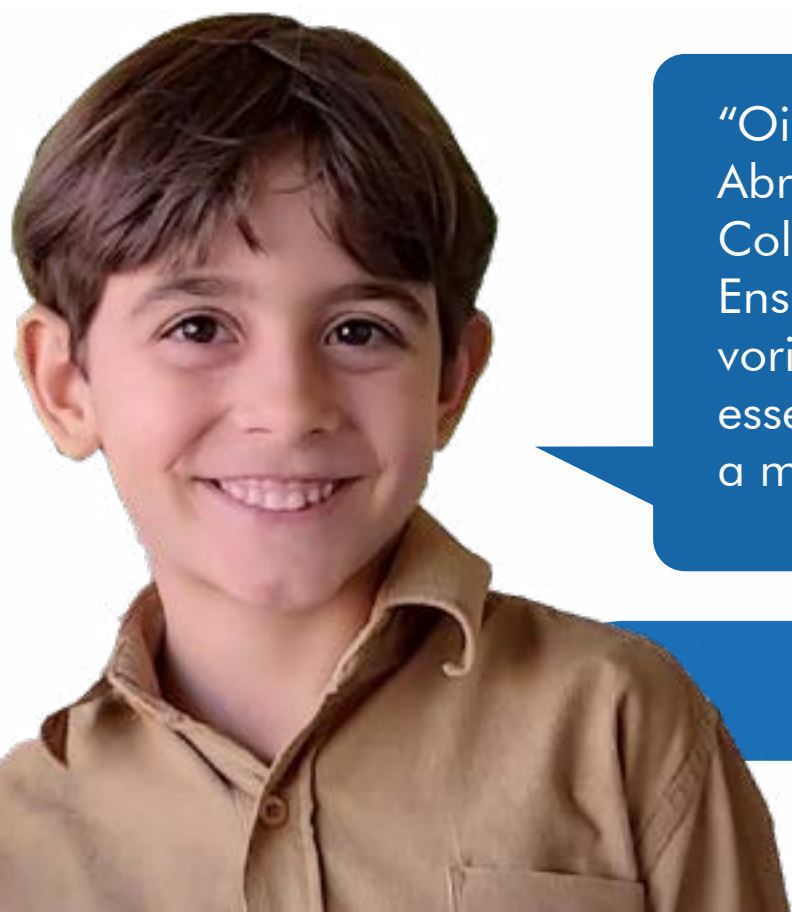
máscara

Eu fiz esse desenho porque o mundo inteiro está usando máscara, por causa do coronavírus. Mas vamos rezar para isso acabar logo!!!

• Matheus Freitas Cunha Dias de Abreu

“Oi, pessoal!!! Eu sou o Matheus Freitas Cunha Dias de Abreu, tenho 7 anos; moro em Uberaba-MG; estudo no Colégio Nossa Senhora das Dores, e estou no 1º ano do Ensino Fundamental. Eu adoro desenhar, meu esporte favorito é a natação e amo animais!!! Estou muito triste com esse Coronavírus, porque eu gosto muito de me reunir com a minha família, com meus amigos e ir para a escola!”

Matheus, 7 anos, 1º ano, Colégio Nossa Senhora das Dores (Uberaba/MG)



Você sabia?

A Júlia Nascimento nos conta curiosidades sobre a sapatilha de ponta!

A Sapatilha de Ponta

Por Júlia Nascimento Oliveira

Toda bailarina sonha em dançar com uma sapatilha de ponta. Ela é linda, toda em cetim, tudo combinando, a fita, o elástico e a meia, causando destaque no palco, dando leveza e delicadeza a cada passo.

Embora os passos pareçam simples, são bem complicados, exigindo muita concentração, equilíbrio e treino. A sapatilha deve ficar justa nos pés, por isso os fabricantes optam por utilizar a numeração inglesa; a numeração brasileira varia de número em número, já a inglesa varia de meio em meio número, o que faz com que a sapatilha se ajuste mais aos pés da bailarina.

O uso da sapatilha depois de muito tempo de treino traz muitas dores, causando bolhas, calos e machucados, por isso há toda uma preparação ao calçar a sapatilha, colocando ponteiras de silicone e fita para proteger os dedos.

A sapatilha não tem pé direito e nem esquerdo, o uso principal é na ponta, onde fica o box para sustentação dos dedos, facilitando o equilíbrio. Quando for usar a sapatilha pela primeira vez, a bailarina deve marcar com uma caneta qual vai ser o pé direito e o pé esquerdo, e a partir daí não se pode mais trocar os pés. A partir do primeiro uso, a sapatilha vai se moldando ao formato dos pés, assim sendo, a troca não é aconselhada, pois pode deformar o box.

Outra curiosidade importante é que tradicionalmente só as mulheres usam sapatilhas de ponta. Enfim, a sapatilha exige muito do físico, ajuda na postura e permite às bailarinas lindos saltos e giros. Não é à toa que o balé é uma das danças mais admiradas pelas pessoas.



“Sou estudante do 6º ano do ensino fundamental da Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia (Eseba/UFU). Adoro fazer aula de balé e dançar em minhas sapatilhas de ponta. Toco violão, já toquei teclado e adoro brincar de bonecas. Gosto muito de Ciências e História.”



Júlia Nascimento, 12 anos, 6º ano, Eseba/UFU



RODA DE CONVERSA

Léa Machado
Maria Eugênia Matos
Marcus Vinícius Santos

Escola e família: uma parceria de valor

Momento de conversação virtual sobre o Diário de Ideias com as mães dos estudantes Livia, Yasmim e Samuel

Olá, pessoal! Já sabemos que a Roda de conversa existe para nos conhecermos melhor, compartilharmos experiências, experimentarmos novas histórias e trocarmos ideias. Uma forma criativa e autoral de aprender!

Nesta edição do nosso podcast, compartilharemos com vocês dois momentos especiais. Os(as) estudantes Samuel, Livia, e Yasmim continuam o bate-papo com as professoras Léa e Alzira sobre a experiência com o Diário de Ideias. E, para enriquecer ainda mais esse momento, hoje a Roda de Conversa também tem um episódio inédito com as convidadas: Cristiane, Luciene e Patricia, mães desses estudantes da Escola Municipal Professora Josiany França. As mães

apresentaram importantes considerações sobre a experiência familiar com o Diário de Ideias.

O projeto foi tão significativo que além dos docentes e estudantes contagiou a comunidade escolar. Nesse sentido, foi um trabalho que rompeu com os muros da escola e envolveu a todos, evidenciando que a parceria entre “Escola e Família é de muito valor”, e que tem gerado muitos frutos e promete gerar ainda mais. A Cristiane, mãe da Yasmin, relatou: “eu colhi coisas grandiosas da Yasmin este ano, foi muito gratificante, acho que o projeto deveria continuar.”

Quer conhecer ainda mais sobre essa parceria? Então, venha com a gente ouvir o podcast!

Ouçá o Podcast!



**Direto do
nosso site**

